

Atrações da Conexão Cultural 2012

ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

TEATRO JOAQUIM CARDOZO

“O Varal de Casa”

Sinopse: Organicidade e Densidade. Palavras que compõe o processo e o trabalho do espetáculo O Varal de Casa. No enredo, duas personagens femininas e uma masculina vivenciam a ideia da verdade e da mentira, o ser ou não ser; toda a encenação é focada e trabalhada no real e não real. Seja ela do adereço de cena, até a interpretação. A ação se dá através de um jogo perigoso, onde a filha do casal estimula a mãe a embarcar em seu plano, que almeja uma cruel vingança contra o próprio pai. Nesta “brincadeira” todos os personagens são participantes de uma roleta russa que tem por objetivo deixar que o destino decida tudo. Feito no intuito de uma aproximação entre ator e plateia, o espetáculo segue um ciclo do visceral e ritual. “Em busca de um suposto entendimento físico-psíquico”.

O Varal de Casa

Produção: O Coletivo Âmbar de Teatro

Local: Teatro Joaquim Cardozo

Rua Benfica, 157, Madalena

Telefone: 3227-0657 // 3226-0423

Horário: às 14h30

TEATRO BARRETO JÚNIOR

“História de Todos os Dias”

“A História de todos os dias”: do lúdico ao grotesco, da brincadeira à violência, a vida se transmuta, assim como os atores que se travestem das personagens, relatando histórias dramáticas de um cotidiano cruel. Crianças brincam, cantam, riem e exercitam a autoridade e poder característico da idade. História de Todos os Dias é um espetáculo que aborda temas como a tortura, a violência e a opressão social. O texto é trabalhado como ponto de partida para o exercício espetacular dos atores, que são co-autores no desenvolver do espetáculo. A encenação rompe as convenções buscando um espetáculo que prima pela máxima teatralidade esquecida pelos aparatos tecnológicos do nosso século.

“Atípicos”

“Atípicos” é uma projeção de um desejo de transformação, através de

estímulos musicais que provocou a manifestação de movimentos que através do soar dos tambores alfaianos e música eletrônica compostas durante o processo, os transportou para uma situação imaginária de cisnes urbanos ou de mangues, numa fusão de maracatu-jazz, o espetáculo mostra momentos e movimentos de perfeita harmonia transfigurando os leves movimentos clássicos e suavizando os bruscos movimentos jazzísticos.

A História de todos os dias

Produção: História de Todos os Dias: Miramundo Produções Culturais do estado do Maranhão.

Atípicos

Produção: E o Gran Finale com a Companhia de Holoísa Duque

Local: Teatro Barreto Júnior

Rua Estudante Jeremias Bastos, S/N, Pina

Tel: (81) 3355-6398 // 3355-6399

Horário: 14h30

TEATRO LUIZ MENDONÇA - PARQUE DONA LINDU

“Prá Louvar Seu Lula, a Saga de Luiz Gonzaga”

A vida de Luiz Gonzaga, contada através dos fatos mais marcantes de sua vida e das músicas que criou e cantou. Os temas mais frequentes no repertório daquele que colocou o Nordeste no mapa musical brasileiro. Tema do Ano Letivo 2012, os professores que assistirem esse espetáculo podem ficar mais próximos da vida e obra desse artista pernambucano de Exu, ícone da nossa cultura. Nos 100 anos do seu nascimento, todos podemos compreender, festejar e homenagear aquele que tão bem cantou as nossas raízes e o nosso jeito nordestino de ser.

Prá Louvar Seu Lula, A Saga de Luiz Gonzaga

Produção: Programa Bairro Escola

Direção: José Ramos com o Grupo de Teatro da GAC.

Local: Teatro Luiz Mendonça – Parque Dona Lindu

Avenida Boa Viagem, S/N, Boa Viagem

Telefone: (81) 3355-9800 // 3355-9821 // 3355-9831 // 3355-9832

Horário: 14h30

TEATRO HERMILO BORBA FILHO

Performance Jogo Coreográfico

O Jogo Coreográfico é uma performance interativa e divertida sobre a estrutura e forma de jogo em que público e intérpretes se juntam para

construir danças. O Jogo é iniciado com uma vinheta coreografada e explicativa e dividida em dois tempos. No primeiro, só joga a ficha técnica e no segundo o público joga como coreógrafo.

Performance Jo Go Coreográfico

Produção: Acupe Grupo de Dança

Local: Teatro Hermilo Borba Filho

Avenida Cais do Apolo, S/N, Bairro do Recife

Horário: 14h30

TEATRO APOLO

“Essa febre que não passa”

Espectáculo baseado no livro homônimo da jornalista Luce Pereira. A peça é estruturada nos cinco contos do livro "Essa febre que não passa" e lança um olhar sobre o universo feminino na contemporaneidade, de forma crítica e com humor ácido. Seis atrizes dão vida às personagens e adicionam fragmentos de suas próprias histórias.

Essa febre que não passa

Produção: Coletivo Angu de Teatro

Local: Teatro Apolo

Rua do Apolo, S/N, Bairro do Recife

Horário: 14h30

ROTA DOS MUSEUS

POLO: CAMINHOS DO RECIFE – ROTA DOS MUSEUS

Horário: 13h30min

Saída: Praça do Arsenal da Marinha – próximo à Torre Malakoff

Os museus são espaços de ação educativa e cultural. Uma de suas funções sociais é oportunizar a construção de noções contextuais de tempo, espaço, cultura e evolução. Tornando-se assim uma ferramenta indispensável para promover situações de aprendizagem, daí a sua importância no processo pedagógico tanto para o professor quanto para o estudante.

Cada opção da direita a visitar dois museus, com guias acompanhantes informando sobre os ambientes e monumentos do percurso.

Opção I: Saída da Praça do Arsenal da Marinha, próximo à Torre Malakoff, com ônibus fazendo o percurso pelo Recife até os museus do Homem do Nordeste e Murilo La Grecca.

Opção II: Saída da Praça do Arsenal da Marinha, próximo à Torre Malakoff,

com ônibus fazendo o percurso pelo Recife até os museus do Estado, Mamam e Capela Dourada.

Opção III: Saída da Praça do Arsenal da Marinha, próximo à Torre Malakoff, com ônibus fazendo o percurso pelo Recife até a Oficina de Francisco Brennand e ao Instituto Ricardo Brennand.

POLO CINEMA

Cinema São Luiz

“A Arte do Cinema a Serviço da Educação – A Alfabetização do Olhar”

Em dois momentos:

1. Palestra com a Professora Aline Greco da Unicap, Mestra em Educação pela Fundação Getúlio Vargas e Doutora em Educação e Semiótica, pela PUC/RJ

Entender a sociedade brasileira contemporânea exige conhecer uma das linguagens que mais contribuem para a construção do senso e do conhecimento: a linguagem audiovisual. A família, a escola e as religiões há muito deixaram de ser os únicos agentes de educação na formação de crianças e adolescentes. Outros espaços e meios têm interferido nesse processo. São espaços mobilizados pelo discurso dinâmico e atraente, próprio das imagens em movimento, a exemplo da TV, do cinema e dos jogos (games) que, cotidianamente, conquistam nossos jovens, por vezes, mais do que a própria Escola. Assim, essa Escola é diariamente desafiada a compreender e também a utilizar, a linguagem audiovisual. Nem sempre esta é uma tarefa fácil, mas é necessária.

2. Exibição do Filme: “Os Piratas Pirados”

Comédia em animação stop-motion auxiliada por computação gráfica, conta a história de uma típica tripulação pirata que em suas aventuras interage com personagens da História como Charles Darwin e a Rainha Vitória. Esta última apresentada no roteiro como vilã é um dos elementos do humor inteligente que, com certeza, agrada a adultos e crianças. Com muita cor e intensidade o roteiro brinda com piadas sobre a Ciência e a Teoria da Evolução e promete diversão, principalmente, quando temos como referência no currículo dos diretores o brilhante “A Fuga das Galinhas”.

Palestra com a Professora Aline Greco da Unicap Exibição do Filme: “Os Piratas Pirados”

Horário: 13h30

Local: Cinema São Luiz, na Rua da Aurora

Miniauditório do Centro Paulo Freire

“Cineduca” – Palestra Sobre Cinema e Educação – Tudo a ver e projeção do Filme “Lula, o filho do Brasil” – A História do menino de Garanhuns que ganhou o Brasil e o mundo.

Local:

Miniauditório do Centro de Formação de Educadores Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena

Teatro de Santa Isabel

Concerto para Luiz Gonzaga com a Orquestra Sinfônica do Recife

Um concerto didático para a apreciação das músicas de Luiz Gonzaga, realizado pela Orquestra Sinfônica do Recife, composta pelos diversos naipes de instrumentos, numa apoteótica homenagem aos 100 anos do nosso Rei do Baião, tendo a frente o Maestro Roberto Carlos Di Leo. É um tratamento musical erudito emergindo do universo popular do nosso Lua Gonzaga, apresentado na nossa mais importante e glamurosa casa de Espetáculo, o Teatro de Santa Izabel.

Concerto para Luiz Gonzaga com a Orquestra Sinfônica do Recife

Local: Teatro de Santa Isabel

Praça da República, S/N

Horário: 14h30

Vivência Etnicorracial pelo Recife

O Recife e as escolas municipais, cada vez mais se descobrem negras, índias e brancas. A secular desvalorização dos negros e ameríndios no nosso continente causou um deficit no aprofundamento da compreensão de culturas relacionadas a esses povos e suas manifestações artísticas. Isso por si só já justifica a criação desse polo Étnicorracial, num local emblemático dessas nossas raízes: o Pátio de São Pedro.

Vivência Etnicorracial pelo Recife

Local: Pátio de São Pedro (com a colaboração do Gterê)

Horário: 14h30

A programação está dividida assim:

Opção I: No Pátio de São Pedro “Visitando os espaços do Pátio”

Visitas espontâneas aos ambientes culturais do Pátio tais como: Casa do Carnaval, Espaço Chico Science, Museu de Arte Popular e Memorial Luiz Gonzaga.

Horário: 14h

No segundo momento, apresentação didático-formativa relacionada ao universo da cultura africana no Recife.

Horário: 16h30

Opção II: O Recife Africano

No Centro Administrativo Pedagógico (CAP), na Ilha do Leite

Palestra introduzindo o tema do Recife Africano, ministrada pelo professor Eroflin Queiroz.

Horário: 13h30

Visitas guiadas dos participantes pelos principais espaços afrodescendentes nos bairros de São José e Santo Antônio, inclusive visitando a casa de Badia. A culminância dessa aula-passeio "Recife Africano" acontecerá a partir das 16h30, no Pátio de São Pedro, quando haverá uma apresentação didático-formativa relacionada ao universo da cultura africana no Recife.

Horário: 14h30

POLO RECIFE HOLANDÊS - EM DOIS MOMENTOS:

Palestra "**O Recife dos Holandeses**", com a professora Virgínia Pernambucana de Melo, graduada pela UFPE em Ciências Sociais, com especialização em História e aperfeiçoamento em História da Arte.

PRIMEIRO MOMENTO: Trata-se de um tema que fornecerá uma visão abrangente acerca da presença dos holandeses em Pernambuco, particularmente no Recife entre os anos de 1630 e 1654. Destacará a importância dessa permanência neerlandesa no contexto geral da longa história da capital pernambucana, sobretudo, no que diz respeito à forma diferente de implantação de núcleos urbanos adotada pelos holandeses em contraponto ao modelo de fundação de cidades do ultramar português que vigorou no Brasil colônia. Aos neerlandeses, deve-se a decisão técnica e política de apropriação do território quase integralmente alagado do Recife para nele estabelecer uma articulação toda particular com a água. Nesta direção uniram ilhas, aterraram e drenaram mangues, levantaram diques, pontes e muralhas para defesa do mar e convivência com os alagados.

Local: Centro de Formação de Educadores Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 299, Madelena

Horário: 13h30

SEGUNDO MOMENTO: "Revivendo o Recife Holandês" – 12 ônibus e 12 guias acompanharão os educadores na visita aos espaços históricos relacionados ao período holandês.

Horário: 15h